

Inovação no setor público



Atualmente experimentamos cada vez mais a **Transformação Digital** que promove avanços tecnológicos diversos como Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, *Big Data*, Internet das Coisas, dentre outros. Os canais por meio dos quais nos comunicamos são cada vez mais simples de acessar e de usar, facilitando a participação de um número ilimitado de pessoas que exigem informação imediata e contínua. Toda essa mudança é só uma questão de tecnologia? Ou apesar de tantos avanços em comodidades de toda ordem, estamos realmente apenas na ponta do *iceberg* do potencial evolutivo? Como não ficarmos ansiosos com tantos questionamentos? Como trataremos desse *tsunami* na Administração Pública?

Na área privada as empresas são competitivas e florescem em um mundo de criatividade, de incerteza e de crescimento. Entretanto a maioria das organizações públicas ainda vive em uma realidade de **ordem, controle e estabilidade**. As empresas mudam constantemente e sobrevivem porque continuam entregando valor a seus clientes. Mas será que o serviço público também continua oferecendo mais valia? Se perguntarmos aos cidadãos, que têm acesso amplo à tecnologia cada vez mais barata, é provável as expectativas deles em termos do atendimento da maioria dos governos não estão sendo atendidas.

Quando se fala de inovação na administração pública brasileira, uma das primeiras reações é: o TCU **não deixa!** No entanto, o TCU não as proíbe, tanto é que há vários acórdãos, desde 2006, que tratam de governo eletrônico (Acórdão 1386/2006) e de governo digital (Acórdãos 1223 e 1469/2017), incentivando o uso de soluções alternativas. Um bom exemplo é o TáxiGov.



O [TáxiGov](#) é um novo sistema de transporte de servidores públicos de agenciamento de táxis. Atualmente vale apenas para servidores do Executivo Federal em exercício no Distrito Federal que necessitam se deslocar em função de atividades administrativas.

Benefícios: Além de melhorar a eficiência do gasto público, está prevista uma economia **estimada de R\$ 20 milhões por ano**. O TáxiGov permitirá também maior controle e transparência sobre o serviço de transporte, com informações mais precisas sobre o uso dos veículos ([Saiba mais neste link](#)).

Outro exemplo é o projeto “Alice na CGU – Análise de Licitações e Editais”. Trata-se de um robô que avisa aos auditores ao final do dia quais concorrências públicas eram suspeitas de alguma possível irregularidade.



A ferramenta Alice na CGU testa trilhas de auditoria – possibilidades de inconsistências – nos editais publicados diariamente no Portal de Compras do Governo Federal. Ela é capaz de verificar por exemplo a exigência de carta de credenciamento emitida pelos fornecedores.

Benefícios: Análise mais célere de cerca de 1500 editais que são publicados por semana (Saiba mais neste [link](#)).

E o que dizer do trabalho da Polícia Federal e do Ministério Público na operação Lava Jato, que se beneficiou do conjunto de métodos de tecnologia *Big Data* (essencialmente, pedir aos *softwares* vasculharem um conjunto enorme de informações em bases de dados mais variadas)? Sem a permissão e colaboração de inúmeros órgãos públicos não se teria chegado ao ponto em que se chegou.



Neste semestre, o Ministério Público Federal lançou o novo site da Operação Lava Jato. No endereço www.lavajato.mpf.mp.br, é possível entender o caso e conhecer o histórico das investigações na primeira instância, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), esses dois últimos responsáveis por julgar as acusações contra pessoas com prerrogativa de foro. Reúne ainda estatísticas, denúncias e decisões da Justiça.

Benefícios: Mais transparência para o cidadão.

Diante dos exemplos apresentados, a mensagem que se deve passar na Administração Pública é: **ouse, procure aliados e ponha-se na liderança da inovação!** Com servidores criativos e com maior autonomia, trabalhando sempre em equipes que tenham acesso a tecnologias, os benefícios serão imediatos para a organização pois os colaboradores estarão mais motivados e haverá uma melhor prestação de serviços para o cidadão.

E NO STJ, COMO FUNCIONA?

Está em estudo a participação do STJ na Rede de Inovação no Setor Público – [InovaGov](#). Órgãos como o TST e o TRF 1ª já fazem parte da rede. Se você tem alguma sugestão ou deseja debater mais sobre este tema, entre em contato com a CPES/AMG - e-mail: planejamento@stj.jus.br

Para conhecer as ações desenvolvidas pelo InovaGov acompanhe as redes sociais: @inovagovbr e <http://www.redeinovagov.blogspot.com.br>.

REFERÊNCIAS

Texto adaptado da palestra “Profissional Público: O Mentor da Transformação Digital do Estado” dada por Wesley Vaz - Secretário de Gestão de Informações para o Controle Externo no Tribunal de Contas da União – no CONIP – Judiciário e Controle 2017.

Blog <http://republica.digital/> criado por inovadores do TCU e de outros órgãos.



Comente

O que você achou desta edição do Tome Nota? Escreva seu comentário para: projetos@stj.jus.br



Participe

Participe da nossa [enquete](#) sugerindo um tema para o próximo Tome Nota.



Registre

Se você identificou um erro nesta edição, envie um e-mail para projetos@stj.jus.br ou entre em contato. Ramal: 8859.